

GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

APROVADO

75ª Reunião Ordinária - 14/12/2021

ROMERINHO JATOBA

Presidente



Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** ao **Grupo de Trabalhos em Prevenção Positivo (GTP+)**, em referência ao Dia Mundial de Luta contra a AIDS pela sua atuação na defesa dos direitos das pessoas vivendo com HIV/Aids.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição ao contato no endereço Av. Manoel Borba, nº 545, 1º andar, Boa Vista, Recife, Pernambuco, Brasil. CEP: 50070-000. E-mail: gtp@gtp.org.br.

JUSTIFICATIVA

A defesa Sistema Único de Saúde é parte fundamental da justiça social no Brasil, como direito do cidadão e dever do Estado. Com a falta de investimentos, as populações mais vulneráveis são as primeiras a sofrerem as consequências das graves desigualdades sociais e, nesse cenário, não podemos deixar de olhar para as políticas não apenas de HIV/AIDS, mas de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). São temáticas que parecem esquecidas pelo poder público, que não promove campanhas de prevenção e as restringem a grandes eventos, como carnaval ou São João. Além disso, ainda existe um moralismo em torno da pauta das ISTs e isso precisa ser enfrentado com políticas públicas.

O preconceito e o estigma seguem sendo problemas cotidianos. São vividos nas Unidades Básicas de Saúde, com profissionais que recusam o atendimento ou com o desrespeito ao sigilo em relação à sorologia. A população negra e, principalmente, as mulheres são as que sofrem mais com esse despreparo da rede de atendimento e com a negligência do poder público. Com a pandemia de Covid19, essa população tem estado



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

ainda mais à mercê tanto por ter suas consultas suspensas quanto por estar sofrendo com o isolamento social e sem suporte à saúde mental. Lembramos que viver com saúde e dignidade é direito de todos e todas.

Frente a isso, apresentamos este requerimento em alusão ao 1º de dezembro, em que é celebrado o Dia Mundial de Luta contra a Aids, uma data de extrema importância para trazer à tona o debate sobre não só a questão de saúde pública em torno dessa IST, mas, sobretudo, do preconceito que a sociedade ainda carrega, mesmo que estejamos há tantas décadas de seu surgimento. Pensando nisso, queremos homenagear uma organização que cumpre um importante papel na defesa dos direitos humanos das pessoas vivendo com HIV/Aids, que é o **Grupo de Trabalhos em Prevenção Positivo (GTP+)**. É uma Organização Não Governamental (ONG) sem fins lucrativos localizada no centro do Recife e que foi criada em 2000 com o objetivo de transformar a realidade pessoas vivendo com HIV. Ela surgiu a partir da necessidade de se criar uma instituição coordenada por pessoas vivendo com HIV/Aids que “[...] gerasse na população usuária um sentimento de identificação e pertença”¹.

Na página da ONG, é possível ver que a transformação da realidade de milhares de pessoas vivendo com HIV faz parte de sua história². Trata-se de uma instituição que “[...] visa acolher as pessoas vivendo com Hiv e AIDS e os profissionais do sexo (Homens, Travestis e Mulheres Transexuais), estimulando a cidadania e o protagonismo e a prevenção as DST, HIV e AIDS”³. Ao longo desses 21 anos de história, atendeu mais de 42 mil pessoas e, no local, é possível conseguir preservativos e materiais informativos, além de realizar testes rápidos para o HIV⁴. Visando à sustentabilidade financeira, a instituição também prepara e entrega almoços, fornece *buffets* para

¹ Disponível em: <<https://gtagenda2030.org.br/2021/02/11/gt-agenda-2030-da-as-boas-vindas-ao-gtp/>>. Acesso em: 03/12/2021.

² Disponível em: <http://gtp.org.br/?_ga=2.138200496.1646606254.1638485720-843750869.1638485720#quem-somos>. Acesso em: 03/12/2021.

³ Disponível em: <<https://www.fundobrasil.org.br/projeto/grupo-de-trabalhos-em-prevencao-positivo-gtp-pernambuco/>>. Acesso em: 03/12/2021.

⁴ Disponível em: <<https://gtagenda2030.org.br/2021/02/11/gt-agenda-2030-da-as-boas-vindas-ao-gtp/>>. Acesso em: 03/12/2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

pequenos e médios eventos, tem um bazar e promove palestras, oficinas e encenações teatrais nas temáticas de saúde, cidadania, direitos humanos e segurança do trabalho⁵.

Seu público alvo é de pessoas vivendo com HIV/Aids, gays, travestis, transexuais, homens que fazem sexo com homens (HSH), familiares de LGBTs em situação de cárcere e profissionais do sexo⁶. O trabalho se dá nas áreas de assistência social, discriminação sexual, DST/Aids, justiça e promoção de direitos, relações de gênero e saúde⁷. Em 2020, a instituição lançou o Disk GTP+ Prevenção e Cidadania, com o objetivo de dar orientações, tirar dúvidas sobre o Covid19, bem como fazer encaminhamentos para os serviços referenciados de saúde e promoção à cidadania. Durante a pandemia, a entidade também promoveu campanhas de solidariedade, arrecadando e distribuindo cestas alimentares, materiais de limpeza e higiene alcançando 180 pessoas em abordagens de rua com profissionais do sexo e LGBTs em situação de cárcere⁸.

Dentre seus projetos, o GTP+ já contou com o Grupo de Teatro Turma da Prevenção, que, de forma lúdica, já realizou mais de 70 apresentações, além de fortalecer a autoestima e o exercício da cidadania de profissionais do sexo, de cuidar da segurança alimentar de pessoas vivendo com HIV através da Cozinha Solidária, bem como de fortalecimento para enfrentar a discriminação e as violências sofridas dentro do sistema penitenciário. Também promove ações de prevenção às ISTs nesses espaços⁹.

Em 40 anos de epidemia mundial, tivemos décadas muito difíceis, em que o diagnóstico do HIV era quase o mesmo que sentença de morte. Pouco se sabia sobre a doença e a medicina se via impotente. Entre 1982 e 1989, a sobrevivência de quem desenvolvia a Aids no Brasil era de menos de seis meses. A situação só mudou em 1989 com o tratamento retroviral. Foi preciso que uma mulher vivendo com HIV, Nair Brito,

⁵ Disponível em: <http://gtp.org.br/?_ga=2.173526435.1646606254.1638485720-843750869.1638485720#projetos>. Acesso em: 03/12/2021.

⁶ Disponível em: <<https://www.brasildefatope.com.br/2020/09/21/gtp-lanca-disk-prevencao-e-cidadania-para-orientar-sobre-ists>>. Acesso em: 03/12/2021.

⁷ Disponível em: <<https://abong.org.br/associadas/gtp/>>. Acesso em: 03/12/2021.

⁸ Disponível em: <<https://www.brasildefatope.com.br/2020/09/21/gtp-lanca-disk-prevencao-e-cidadania-para-orientar-sobre-ists>>. Acesso em: 03/12/2021.

⁹ Disponível em: <<https://gtp.org.br/>>. Acesso em: 03/12/2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

e uma advogada e coordenadora do Grupo de Apoio à Prevenção à Aids, de São Paulo, Áurea Celeste Abbade, movessem uma ação judicial contra o Estado para obrigá-lo a disponibilizar gratuitamente os remédios retrovirais. O medicamento custava muito caro e as pessoas morriam sem acesso¹⁰.

Segundo o Ministério da Saúde, 920 mil pessoas vivem com HIV no Brasil. Dessas, 52,4% são do sexo masculino e 48,4% feminino¹¹. Um dado alarmante é o de que, no Brasil, **64% das pessoas que vivem com HIV/Aids já sofreram algum tipo de estigma ou discriminação**, conforme pesquisa realizada pela Gestos em parceria com o Programa das Nações Unidas para o HIV e a Aids (UNAIDS), a PUC do Rio Grande do Sul (PUC-RS), com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). São comentários discriminatórios ou especulativos, inclusive, feitos por pessoas da própria família, assédio verbal, perda de fonte de renda ou emprego, além de agressões físicas¹².

Cabe destacar alguns dados alarmantes sobre o HIV/Aids no Brasil, que ficou reconhecido em tratamento do HIV e controle da epidemia da Aids¹³. Entre 2008 e 2018, **houve um aumento de 36% de gestantes notificadas com HIV**. Em estudo divulgado em 2019, vemos que **a maior parte dessas gestantes eram pretas e pardas (61,7%)**, tinham entre 20 e 29 anos (53,9%) e eram analfabetas ou tinham até a 8ª série incompleta (42,2%)¹⁴. Ou seja, são, sobretudo, mulheres negras, jovens e com baixa escolaridade as gestantes que estão se infectando. Esses dados são bastante preocupantes e demandam atenção em relação à transmissão de mãe para filho caso não seja feito de forma adequada o pré-natal. Ao mesmo tempo, há um **aumento assustador entre mulheres idosas. De 2007 a 2017, foram registrados 657% a mais de**

¹⁰ Disponível em: < <https://agenciaaids.com.br/noticia/tv-agencia-aids-veja-como-a-ativista-nair-brito-tem-enfrentado-o-isolamento/>>. Acesso em: 26/11/2021.

¹¹ Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2020/12/4892442-quase-um-milhao-de-pessoas-vive-com-hiv-no-brasil-diz-ministerio-da-saude.html>>. Acesso em: 26/11/2021.

¹² Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2020/12/01/no-brasil-64-das-pessoas-que-vivem-com-hiv-ja-sofreram-discriminacao-diz-pesquisa>> . Acesso em: 26/11/2021.

¹³ Disponível em: <<http://coc.fiocruz.br/index.php/pt/todas-as-noticias/1993-controle-de-epidemia-que-tornou-brasil-referencia-mundial-vive-declinio.html>>. Acesso em: 26/11/2021.

¹⁴ Disponível em: < <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-50790048>>. Acesso em: 01/12/2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

contaminações e isso pode estar relacionado ao aumento da vida sexual e à falta de receio de gravidez, o que faz com que o preservativo não seja utilizado¹⁵.

Entre 2007 e 2020, 69,4% das **infecções pelo HIV** foram registradas em homens e 30,6% em mulheres. Dessas, **54,3% foram em mulheres negras e 36,6% em brancas**¹⁶. Entre 2009 e 2019, houve uma queda de 21% nas mortes de pessoas brancas, **entre as negras, aumentou em 19,3%**¹⁷, “[...] o que indica o quanto as **desigualdades, o racismo e a discriminação aumentam vulnerabilidade da população negra ao HIV**”¹⁸. Segundo o Boletim Epidemiológico anual sobre HIV/Aids, elaborado pelo Ministério da Saúde e divulgado em 2020, **61,7% das mortes registradas em 2019 foram de pessoas negras, principalmente, mulheres negras**¹⁹. **Elas formam 62,1% das mortes de mulheres**²⁰. Isso mostra que a epidemia, em sua forma mais grave, tem gênero e raça. Isso mostra que a epidemia, em sua forma mais grave, tem gênero e raça. Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, do total de 41.919 **novos casos registrados em 2019, 53,8% atingiram homens homossexuais e bissexuais** e é avaliado que os números podem estar relacionados à ausência de políticas públicas direcionadas a esses segmentos populacionais²¹.

Esses dados demonstram a importância da luta por políticas públicas e também de resistência diante do contexto político vivenciado no Brasil nos últimos anos. Por exemplo, em 2019, o Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids foi alterado para Departamento de Doenças

¹⁵ Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/casos-de-hiv-entre-mulheres-idosas-aumentam-mais-de-600-no-brasil-23476707>>. Acesso em: 01/12/2021.

¹⁶ Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/media/pdf/2020/dezembro/01/boletim-hiv_aids-2020-internet.pdf>. Acesso em: 03/12/2021.

¹⁷ Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/media/pdf/2020/dezembro/01/boletim-hiv_aids-2020-internet.pdf>. Acesso em: 03/12/2021.

¹⁸ Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/CWdSFD8BXnf/>>. Acesso em: 26/11/2021.

¹⁹ Disponível em: <<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/12/03/boletim-mostravanco-de-hiv-entre-gays-e-de-mortalidade-por-aids-em-negras.htm>>. Acesso em: 26/11/2021.

²⁰ Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/media/pdf/2020/dezembro/01/boletim-hiv_aids-2020-internet.pdf>. Acesso em: 03/12/2021.

²¹ Disponível em: <<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/12/03/boletim-mostravanco-de-hiv-entre-gays-e-de-mortalidade-por-aids-em-negras.htm>> . Acesso em: 26/11/2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis e o HIV/Aids limitado a uma coordenação²².

Em um cenário em que o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, diz que pessoa vivendo com HIV é despesa para os brasileiros, que defende a abstinência sexual como política para se evitar gravidez²³, que diz que tomar vacina contra a Covid19 leva a ter Aids²⁴, é mais do que importante, é necessário homenagear uma ONG que, há 21 anos, vem desempenhando um papel fundamental na luta por dignidade e por políticas públicas através da defesa dos direitos humanos das pessoas vivendo com HIV/Aids e no enfrentamento às violências, ao estigma e ao preconceito ainda tão presentes em nossa sociedade.

Diante disso e do reconhecimento do trabalho feito pela ONG em questão, utilizamos do Art. 264 do Regimento Interno desta Casa e concedemos Voto de Aplausos ao Grupo de Trabalhos em Prevenção Positivo (GTP+). Para isto, contamos com o apoio dos Pares da Câmara Municipal do Recife na aprovação deste Requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 03 de dezembro de 2021.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

²² Disponível em: < <https://www.andes.org.br/conteudos/noticia/governo-desmonta-programa-brasileiro-referencia-internacional-no-combate-ao-hIV-aids1>>. Acesso em: 02/12/2021.

²³ Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/02/05/bolsonaro-pessoa-com-hiv-e-despesa-para-o-pais.htm>> . Acesso em: 26/11/2021.

²⁴ Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/10/27/vacina-nao-aumenta-propensao-de-ter-outras-doencas-diz-presidente-da-anvisa.ghtml>> e < <http://www.rnpvha.org.br/nota-de-repudio-bolsonaro-anuncia-em-live-que-vacinacao-completa-contr-covid-19-causa-aids.html>>. Acesso em: 26/11/2021.

